

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE MILHETO (*Pennisetum glaucum* L.).

ADRIANA CLAIR MEIRELES FREITAS¹; DENISE NOBRE MUZA²; RICARDO WILLIAMS MACIEL TADÊO³; MELISSA BATISTA MAIA⁴.

¹Universidade da Região da Campanha – Urcamp – dricabio37@gmail.com

²Universidade da Região da Campanha - Urcamp – dnmuza@gmail.com

³Universidade Federal do Pampa - Unipampa – ricardomaciaeltadeo@gmail.com

⁴Embrapa Pecuária Sul – melissa.maia@colaborador.embrapa.br

1. INTRODUÇÃO

O milheto (*Pennisetum glaucum* L.) é uma Poacea anual, de clima tropical originária da África. No Rio Grande do Sul está se tornando uma das principais forrageiras para a formação de pastagens temporárias de primavera-verão, sendo utilizada para engorda de bovinos, alimentação de gado leiteiro e também, produção de sementes (AGUILERA et al, 2002).

A caracterização morfológica dos organismos corresponde á base de todo e qualquer estudo, pois a determinação de um ser começa pelo seu próprio fenótipo ou pela sua aparência geral do ponto de vista morfológico.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho teve como objetivo verificar as características morfológicas e agronômicas de caráter quantitativo e qualitativo de milheto e avaliar a pertinência destas características segundo os requisitos exigidos para a determinação do Valor de Cultivo e Uso (VCU) desta cultura conforme metodologias fornecidas pelo Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

As sementes de milheto foram semeadas em 29/11/2010, na Unidade Didático Demonstrativa em Forrageiras (UDDF) no Instituto Tecnológico de Reprodução Vegetal (INTEC) da Universidade da Região da Campanha (URCAMP). As características foram avaliadas durante um ciclo (outubro 2011 a abril 2012), momento de avaliação de colheita e pós-colheita de sementes.

O experimento avaliou 60 plantas em parcelas de 3m estabelecidas com duas linhas espaçadas de 0,5m. Foram avaliadas 15 características seguindo os critérios do MAPA já citados.

Os descritores morfológicos e agronômicos avaliados foram número de dias da semeadura a emergência, número de dias da semeadura ao florescimento, número de dias da semeadura a colheita, largura da folha, comprimento da folha, forma da folha, rugosidade da folha, cor da inflorescência, uniformidade de cor da flor, porte da planta no início do florescimento, hábito de crescimento, peso de mil semente e número de sementes por grama.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos pela avaliação das características nesta espécie foram as seguintes médias: emergência 10 dias após a semeadura, floração 65 dias após a semeadura e colheita 85 dias após semeadura.

A cor da folha no início do florescimento foi verde claro, a largura da folha foi de 3,25cm, o comprimento da folha foi de 53,3cm, a forma da folha foi arqueada e a rugosidade da folha foi considerada média.

A pilosidade da folha foi baixa, a cor da inflorescência é branca e uniforme, o porte foi ereto no início do florescimento, com hábito de crescimento determinado, o peso de mil sementes foi 6,84g sendo que cada um grama apresentou 149 sementes.

4. CONCLUSÕES

Estes dados podem servir para determinação do uso da espécie (VCU) e ajudar os produtores de sementes/forragem a tomar decisões pertinentes ao processo produtivo, bem como auxilia os pesquisadores e melhoristas na inserção do uso desta espécie em programas de melhoramento genético.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUILERA, L.A. *et al.* Testes para avaliação da qualidade fisiológica de sementes de milho. **Revista Brasileira de Sementes**, v.24, nº. 2, p. 108-112, 2002.